



Federação Nacional dos Trabalhadores
em Telecomunicações

BOLETIM DIGITAL

INFORMATIVO ELETRÔNICO DA FENATTEL

EDIÇÃO EXTRA

Dir. Resp. Almir Munhoz

24 de Janeiro de 2013

Filiada à



PPR da CLARO: Nem pagaram 2012 e querem debater a que vai ser paga em 2014? Quais as razões?

Nova Data Base: CLARO que a enrolação esconde a má intenção

A reunião com a CLARO realizada dia 22 em São Paulo, foi educativa. E ao mesmo tempo revelou o descaso que o seu pessoal de RELAÇÕES TRABALHISTAS tem pelos trabalhadores.

Trocaram os negociadores, antes criticados por nós, por serem profissionais de fora da empresa, etc. A situação que era ruim, continua igual. Os que compareceram à mesa pela empresa, mentem mal, usam desculpas para descumprir compromissos assumidos ora com nosso Presidente, Almir Munhoz, ora com a Comissão de Negociação, senão vejamos; a Diretoria da Claro em reunião na sede da Fenattel com o Presidente Almir Munhoz, comprometeu-se a discutir mudança da data base quando da renovação do ACT em 2011, porém até agora a empresa não cumpriu.

Muito embora a Comissão Nacional da Fenattel tenha cobrado esta posição da empresa ao longo de 2012, e no último acordo no final de 2012, a proposta consensada é a de que em janeiro de 2013, iríamos junto com a empresa discutir e negociar a mudança da data base razão pela qual levamos a proposta para as assembleias de trabalhadores sendo aprovada nacionalmente.

Mais uma vez, a empresa se nega a conversar sobre o ponto, não cumprindo o compromisso assumido.

As pessoas que vieram para a mesa, em nome dos patrões, não se esforçaram sequer para parecer que a conversa seria para valer.

Os E-N-R-O-L-A-D-O-R-E-S, quiseram “colocar a carroça na frente dos bois”, como diz o ditado e debater a PPR de 2013 a ser paga em 2014.

Ora, se nem ocorreu a Assembléia dos Acionistas que será em Março para dividir primeiro entre eles o bolo do crescimento, como querem propor algo para nós?

Na verdade eles tentam esconder que a Fusão com EMBRATEL está sendo feita e querem zerar as questões antes desse processo começar de fato.

Mas, tanto em uma como em outra empresa, ele começará com a DATA BASE UNIFICADA.

No final, cobramos deles posição a respeito do fim do contrato da Huawei e de outras prestadoras e de novo, NADA. Para completar

o papelão ainda se ne-

garam a assinar a ATA

da Reunião que de-

verá ser encaminhada

à SRT-M.T.E caso a

empresa não retorne

para a Mesa com as

respostas que está de-

vendo aos trabalhado-

res e Vamos à LUTA!



Todos os Sindicatos deverão denunciar a situação junto aos trabalhadores e a imprensa em seus estados.

A CLARO quer fazer de conta que negocia, mas nós não iremos fazer de conta que vamos mobilizar.

A unificação das Datas Base das operadoras é um objetivo central para acabar o “leilão” para rebaixar nossos direitos que os patrões fazem entre outubro e dezembro.